

## USO DE ANSIOLÍTICOS EM PACIENTES ODONTOLÓGICOS: ABUSO OU NECESSIDADE<sup>1</sup>

Raquel Assis de Souza Alencar<sup>2</sup>, Diogo de Alencar Muniz<sup>3</sup>, Larisse Eduarda Nunes Sá<sup>4</sup>, João Levi de Alencar Gomes<sup>5</sup>, Carolina Ferreira da Penha<sup>6</sup>, Isabela Ribeiro Pinto<sup>7</sup>

<sup>1</sup> PROJETO INSTITUCIONAL DESENVOLVIDO PELO GRUPO DE ESTUDO

<sup>2</sup> Discente do Curso de Odontologia FIED-Tianguá-Ce/Brasil

<sup>3</sup> Discente do Curso de Odontologia FIED-Tianguá-Ce/Brasil

<sup>4</sup> Discente do Curso de Odontologia FIED-Tianguá-Ce/Brasil

<sup>5</sup> Discente do Curso de Odontologia FIED-Tianguá-Ce/Brasil

<sup>6</sup> Discente do Curso de Odontologia FIED-Tianguá-Ce/Brasil

<sup>7</sup> Professor Orientador, Doutora em Biotecnologia-UFC, Docente do Curso de Odontologia FIED-Tianguá-Ce/Brasil

**Introdução:** Ansiolíticos são uma classe de fármacos utilizados para o tratamento do transtorno de ansiedade. No cenário da Odontologia, o uso desses fármacos em pacientes que apresentam fobia no pré e pós tratamento odontológico devem ser considerados e os cirurgiões-dentistas devem estar preparados para elaborar um plano terapêutico seguro. O objetivo desse estudo é compreender o uso dos ansiolíticos em pacientes odontológicos, bem como, identificar as indicações e efeitos colaterais. **Metodologia:** Esse trabalho trata-se de uma revisão de literatura, no qual foram selecionados artigos a partir de uma busca nas bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Foi utilizado como critério de inclusão: artigos publicados na íntegra, estudos completos que se encontram disponíveis nas plataformas de pesquisa, eletronicamente encontrados em português no período de publicação entre 2000 e 2020. Os descritores utilizados na pesquisa foram: ansiolíticos, odontologia, ansiedade, Medicação Pré-Anestésica. **Resultados e discussão:** Os estudos relatam que o tratamento odontológico para muitos pacientes trazem desconforto, algo estressante e que afeta muito àqueles que já possuem essa fobia. Atendendo então essa demanda na clínica odontológica, o uso de benzodiazepínicos é extremamente indicado, pois é a classe que tem eficácia, baixa toxicidade e pouca capacidade de produzir dependência aos pacientes. Entretanto, deve ser considerado o histórico do paciente durante a anamnese, assim como, os fatores da posologia devem ser seguidos, pois os ansiolíticos podem apresentar reações adversas que têm implicações diretas no atendimento odontológico, como efeito cardiopressor,

hipotensão postural e inflamação gengival. **Conclusão:** A administração dos ansiolíticos devem obedecer um planejamento racional em odontologia, pois tais fármacos podem provocar alterações sistêmicas perigosas que afetam o tratamento. Ainda são escassos a quantidade de estudos sobre o assunto, portanto, é fundamental a discussão sobre a necessidade ou não do uso de ansiolíticos.

**Palavras-chave:** Ansiolíticos; Pacientes odontológicos; Ansiedade.